



Notícias Breves

AGENDA

(PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO)

17		Fórum Europeu da FIAET
18	10h00	Comissão Permanente
18	13h00	Almoço Debate Fórum para a Competitividade "Trabalho e Emprego"
18	15h00	Plenário CEPES
18	15h00	CN Rendimento Social de Inserção
18		Comité de Coordenação CSIR – Bruxelas
19	10h00	Comissão Permanente
19	14h30	CS/11
19	18h30	GT comemorações 25 Abril
22	15h00	2ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
23		Comité de Coordenação Negociação Colectiva
24	14h30	Comissão Permanente
25	09h30	CES – Plenário
25	14h30	Assembleia Geral SOSIMED
25	14h30	Comissão Nacional de Aprendizagem
25	21h00	Assembleia Geral UGTIMO
26	10h00	Acção de Formação "Diálogo Social: Um contributo indispensável para a concretização da Igualdade de Género nas Empresas"
26	14h30	Reunião com Fed. Org. Católica Imigração - FORCIM
26	15h00	Conselho Administração CEFOSAP
26	17h30	Tomada de posse Responsáveis HST do Montepio
27	10h00	Comissão Executiva
28	09h30	OEFP
28	10h00	Comissão de Acompanhamento POR Lisboa
28	10h30	Grupo de Trabalho Negociação Colectiva
28	16h00	Seminário ACT/IGT "Nova Lei do Trabalho temporário"

28		Assembleia Geral da Sagres
29		Debate sobre o livro Branco das Relações Laborais – Porto
31	14h30	Censos 2011
31	15h00	Conselho Consultivo dos Instituto de Segurança Social
31	15h00	Conselho Consultivo para a Segurança e Saúde no Trabalho
31	15h00	Conselho Consultivo do IGFSE
31		QREN-CCDRLVT

UGT ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, a Comissão de Mulheres da UGT da União Geral de Trabalhadores (UGT) saudou, em comunicado, as mulheres portuguesas, em especial, as mulheres trabalhadoras, no dia em que se assinalou a luta pela igualdade de direitos e oportunidades.

Quando se celebram 100 anos de história sobre os protestos, as greves e as manifestações das mulheres sindicalistas, a sua determinação e coragem na defesa dos direitos das trabalhadoras são um legado que deverá continuar a ser a bandeira de todas e todos hoje em dia.

A Comissão das Mulheres afirmou ser essencial dar continuidade à luta por uma sociedade justa em direitos e garantias para os dois géneros, sendo que todas as políticas laborais e sociais deverão ser discutidas e

implementadas visando o efectivo equilíbrio entre mulheres e homens, quer na vida familiar/privada, quer na vida pública.

A Central sindical continua a lutar e a reivindicar em áreas onde as discriminações e desigualdades de oportunidades continuam a ser gritantes, como é o caso das diferenças salariais, da precariedade laboral, do desemprego, da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, da violência doméstica do assédio no local de trabalho e do difícil acesso por parte das mulheres a lugares de tomada de decisão.

A estrutura sindical chamou a atenção para a campanha internacional que está a ser promovida pela UGT, onde os conceitos de igualdade de oportunidades estão em discussão.

É neste contexto que a UGT apela às mulheres para se juntarem aos sindicatos, uma vez que as iniciativas futuras são fundamentais para a criação de redes, que reforcem a consolidação das reivindicações junto do poder político, económico e patronal, para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária.

No âmbito do Dia Internacional da Mulher, a Comissão de Mulheres organizou uma conferência onde foi debatido o papel da mulher na sociedade, na política e nos sindicatos.

Neste encontro, onde participaram a Dra. Isabel Romão, da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Dra. Maria Manuela Augusto, Presidente do Departamento Nacional das Mulheres

Socialistas, teve na sua abertura a intervenção do Secretário Geral, João Proença.

O líder da Central iniciou a sua intervenção saudando esta iniciativa importante na discussão do papel da mulher na sociedade, e das respostas do movimento sindical ao combate a essas mesmas discriminações.

Para João Proença, terão “que existir acções positivas para combater o défice de participação das mulheres na vida política e até mesmo nos sindicatos”.

E sendo a formação profissional uma das prioridades da UGT, é de registar que as mulheres continuam a ser sub-representadas no acesso a esta área. Entre outras medidas, João Proença considera que as mudanças passam por uma luta sindical importante pelo direito à formação contínua no horário laboral.

Em conclusão, João Proença referiu que a Central tem-se batido por questões essenciais, como uma melhor distribuição das responsabilidades familiares, uma efectiva conciliação entre a vida profissional e familiar através de mecanismos legais e negociais, num claro reforço do papel da mulher na vida económica e social.

(www.ugt.pt)

UGT REÚNE COM O PRIMEIRO-MINISTRO

Uma delegação da UGT, liderada pelo Secretário Geral da UGT, João Proença, reuniu-se com o Primeiro-Ministro, José Sócrates, no passado dia 10.

A UGT foi recebida no âmbito de uma ronda de audiências aos parceiros sociais, que normalmente se realiza com a aproximação dos conselhos europeus, que terá em agenda a discussão de matérias relacionadas com o novo ciclo da Estratégia de Lisboa 2008-2010, as alterações climáticas, a energia e a estabilidade dos mercados financeiros.

Relativamente a este conselho europeu, João Proença não se manifestou muito optimista ao considerar que no encontro se vão debater, sobretudo, questões de política externa, nomeadamente a situação do Kosovo.

A nível nacional, a UGT manifestou a disponibilidade dos seus sindicatos para retomar o diálogo ao nível do Ministério da Educação e para que exista uma negociação séria na Administração Pública.

Relativamente à Administração Pública, João Proença defendeu o reforço da negociação colectiva na Função Pública, de modo a garantir que o próximo processo negocial assegure aos funcionários públicos aumentos reais dos salários.

www.ugt.pt

UGT APELA À LIBERTAÇÃO DE SINDICALISTAS IRANIANOS

Uma delegação da UGT, liderada pelo seu Secretário-Geral, entregou no passado dia 6, na Embaixada da República Islâmica do Irão, em Lisboa, uma carta em que apela à libertação dos dois sindicalistas iranianos, Mansour Osanloo e Mahmoud Salehi, detidos

em condições desumanas em razão do exercício das suas actividades sindicais.

A UGT, respondendo à chamada da Confederação Sindical Internacional (CSI) e da sua Federação Internacional dos Trabalhadores dos Transportes (ITF), denuncia a violação dos direitos fundamentais e sindicais de que são alvo os trabalhadores iranianos e exorta o movimento sindical, os defensores dos direitos humanos e os cidadãos portugueses a juntarem-se às iniciativas de solidariedade pela libertação dos dois sindicalistas.

Para subscrever a petição online onde é exigida a libertação imediata dos dois sindicalistas iranianos basta aceder ao link:

http://www.labourstart.org/cgi-bin/solidarityforever/show_campaign.cgi?c=339

www.ugt.pt

UGT CONSIDERA QUE A INFLAÇÃO PREJUDICA O PODER DE COMPRA

Os últimos dados do Eurostat, relativos a Fevereiro, revelam uma subida da inflação homóloga de 3,2% para 3,3% na zona Euro e uma estagnação na União Europeia a 27. Idêntica tendência de subida é registada pela inflação anual.

Apesar de, em Portugal, em Fevereiro, a variação da inflação, em termos homólogos, ter sido nula, de acordo com números do INE, a UGT adverte que, tendo presente a grande abertura da nossa economia, Portugal não deverá ficar indiferente à subida da taxa de inflação na União Europeia, sobretudo em

países como a Espanha. Segundo a Central, o país vizinho é o principal parceiro comercial do nosso país e tem vindo a registar subidas consideráveis na taxa de inflação. As incertezas sobre a evolução do preço do petróleo e de bens alimentares nos mercados mundiais não podem ser ignoradas, quanto aos impactos em Portugal, que apresenta uma forte dependência externa desses bens, especialmente em termos energéticos.

A UGT entende que a meta da inflação do Governo, que é de 2,1% para o ano em curso, pode estar em risco. Desde que foi conhecida esta previsão, a UGT considerou o valor excessivamente optimista e irrealista, entre outras razões, por se encontrar desajustado da tendência de subida da inflação no contexto comunitário. A ocorrer um novo desvio em 2008, será o 11º ano consecutivo em que a inflação ficará acima do previsto.

Para a UGT, a persistência dos desvios de inflação é totalmente inaceitável para o futuro. Em primeiro lugar, é fundamental que a estimativa da inflação se transforme num referencial realista e credível para a política de rendimentos e para a negociação salarial. Nesse sentido, a UGT não se revê na previsão de 2,1% avançada pelo Governo. Em segundo lugar, é urgente alterar uma política económica que tem vindo a apostar na “moderação salarial” como principal factor de consolidação das contas públicas, de controlo da taxa de inflação e, até, de melhoria da competitividade. O peso dos salários no rendimento total tem vindo a perder importância nos últimos anos. A consolidação das finanças públicas não pode continuar a ser feita à custa de políticas

restritivas, salariais e de rendimentos, cujas implicações são negativas, não só sobre a vida e bem-estar dos trabalhadores, pensionistas e suas famílias, como também sobre o potencial de crescimento económico do país. De acordo com o que a UGT tem manifestado, em 2008, vai continuar a bater-se por crescimentos reais dos salários, em linha com a melhoria da produtividade, que se traduzam em efectivas melhorias do poder de compra e das condições de vida dos portugueses, combatendo fenómenos como a pobreza e a exclusão social, em contexto de trabalho, e assegurando, de facto, salários mais justos para todos.

www.ugt.pt

FNE PARTICIPA NA MARCHA DA INDIGNAÇÃO

A Federação Nacional de Educação (FNE) participou no passado dia 8 na Marcha da Indignação, onde milhares de educadores e professores e trabalhadores não docentes se juntaram declarando de forma iniludível o seu desencanto e mal-estar por um conjunto de políticas educativas que têm colocado em causa a essência da ética e deontologia profissionais.

A FNE reitera a sua convicção de que é através dos valores do diálogo e da negociação, como factores primordiais da sustentabilidade da democracia portuguesa, que se conseguem as melhores soluções para os problemas da sociedade.

Por isso, a FNE considera essencial que o Ministério da Educação respeite um conjunto

de condições que garantam que o final do ano lectivo decorra com serenidade. Entre estas exigências destacam-se a determinação de orientações que flexibilizem e simplifiquem o processo de avaliação de desempenho, sem prejuízo para os professores; a não aplicação de qualquer procedimento decorrente do novo diploma de gestão escola que contrarie as orientações do Conselho Nacional de Educação; o estabelecimento de mecanismos que garantam a participação sindical na definição de orientações e no acompanhamento da organização pedagógica do próximo ano.

A FNE está consciente que são inúmeros os problemas que afectam os trabalhadores da educação, docentes e não docentes, e que tais não se esgotam nas questões da avaliação de desempenho.

Para os docentes, é necessário renegociar o Estatuto da Carreira Docente, imposto pela tutela, e a encontrar medidas que acabem com a precariedade no emprego que afecta milhares de professores.

Para os não docentes, a precariedade no emprego e a insustentabilidade de situações que ficam sucessivamente sem solução não pode permanecer. Assim como a questão da transferência de competências para as autarquias carece inadiavelmente de acompanhamento por parte das organizações sindicais.

É neste sentido, que a FNE considera que neste processo complexo, a Federação e o Ministério da Educação deverão investir para que conjuntamente e em diálogo se estabeleça um sistema educativo que respeite e dignifique os seus profissionais.

PARECERES DA UGT

- Parecer da UGT sobre Agências Privadas de Colocação
- Parecer da UGT sobre denúncia da convenção n.º 45 sobre trabalhos subterrâneos
- Contributo da UGT ao Plano de Acção 2008 do Instituto de Solidariedade Social

UGT PARTICIPA

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

- Seminário “A Mulher na Sociedade, na Política e nos Sindicatos”
- Seminário “A Actividades Sindical e a Responsabilidade Social” (João Proença, Vítor Coelho e Carlos Alves)
- Seminário Transfronteiriço – Portalegre (José Cordeiro)
- Conferência sobre Responsabilidade Social

REUNIÕES

- Fórum Lisboa – Imigrantes Moldavos
- Conselho Regional Pan-Europeu (João Proença)
- TASK-Force Turquia (João Proença)
- Comité Executivo da CES (João Proença)

- Assembleia da República – Audição Pública sobre Qualificações (Luís Correia)
- GT Comemorações 25 de Abril (João Queiróz)
- Conselho Coordenador da CES
- CNADS (José Cordeiro)
- Comité Coordenação Euromed – Paris (Alexandre Dias)
- CICDR (José Cordeiro)
- CENSOS 2011 (Paula Bernardo)
- Reunião com o Primeiro-Ministro (João Proença, João Dias da Silva, Viriato Baptista, Nobre dos Santos, José Azevedo, Paula Bernardo)
- Discriminações no mercado de trabalho com razões de origem étnica (José Cordeiro)
- Reflexão sobre Plano Nacional para a Infância (Paula Viseu)
- Conselho de Administração IEFP
- Reunião com CEFOSAP
- Comissão Executiva
- Abertura IV Encontro Luso-Brasileiro de Direito do Trabalho (Soraia Estevez)
- GT Comemorações 25 de Abril (João Queiróz)
- GT CES “Participação dos Trabalhadores” (Vítor Coelho)
- Reunião de Trabalho – Autoridade para as Condições de Trabalho (José Cordeiro)
- CET – Relações Laborais (Vítor Coelho)
- Assembleia Geral CNAsti

RECORTES DE IMPRENSA

- Entrevista do Secretário Geral da UGT, João Proença, com chamada de 1ª página no jornal “Semanário”, publicado dia 14/03/08
- Participação, em directo, do Presidente do STE, Bettencourt Picanço, na Edição da Manhã da SIC Notícias sobre as mudanças na Função Pública, emitido a 6 de Março.
- Participação, em directo, do Presidente da UGT e Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva, na Edição do Meio-Dia da SIC Notícias para comentar visitas de agentes da polícia as escolas para recolha de dados sobre manifestantes, emitido dia 7 de Março.

NOTÍCIAS BREVES DOS SINDICATOS

- FNE LANÇA ABAIXO-ASSINADO A EXIGIR PARTICIPAÇÃO DOS SINDICATOS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS EM MATÉRIA DE PESSOAL NÃO DOCENTE (www.fne.pt)
- FNE ACUSA MINISTÉRIO DE QUERER IMPOR À FORÇA AVALIAÇÃO NÃO PREPARADA (www.fne.pt)
- SPZC CONTRA MUNICIPALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES (www.spzcentro.pt)
- FNE LAMENTA QUE RELATÓRIO DA INSPECÇÃO-GERAL SE DEBRUÇE APENAS SOBRE ASPECTOS QUANTITATIVOS (www.fne.pt)

- FNE JUNTA-SE À MARCHA DA INDIGNAÇÃO (www.fne.pt)
- FESAP CONSIDERA QUE O ESTATUTO DISCIPLINAR AINDA TEM DE SER MELHORADO
- STE CONSIDERA QUE O ESTATUTO DISCIPLINAR DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PROMOVE OS DESPEDIMENTOS E A PRECARIIDADE (www.ste.pt)
- FNE CONSIDERA INACEITÁVEL VISITA DOS AGENTES DA PSP NAS ESCOLAS PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS PARTICIPAÇÕES NO PROTESTO (www.fne.pt)
- SINDEP GARANTE QUE A LUTA É PARA CONTINUAR SE O EXECUTIVO NÃO ALTERAR AS SUAS OPÇÕES (www.sindep.pt)
- FNE ACUSA MINISTRA DE TENTAR MENORIZAR INDIGNAÇÃO DOS PROFESSORES (www.fne.pt)
- STE CONSIDERA QUE É ESTRATÉGIA DO GOVERNO REDUZIR AS MUDANÇAS A NÍVEL REMUNERATÓRIO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (www.ste.pt)
- FNE CONSIDERA IMPORTANTE QUE NÃO SE FECHEM AS PORTAS AO DIÁLOGO (www.fne.pt)
- UGT APELA A UMA NEGOCIAÇÃO SÉRIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (www.ugt.pt)
- SBSI ESCLARECE SITUAÇÃO SOBRE REEMBOLSOS DO IVA (www.sbsi.pt)
- UGT PROTESTA NA EMBAIXADA DO IRÃO EM LISBOA CONTRA DETENÇÃO DE SINDICALISTAS (www.ugt.pt)
- FNE QUER SABER EM QUE TERMOS PODERÁ SER SIMPLIFICADO PROCESSO DE AVALIAÇÃO (www.fne.pt)

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS (EXTRACTO)

“The European Social Fund 2007-2013: a handbook for trade unions”

ETUI-REHS European Trade Union Institute; p. 102; s/d;

“Réunion tripartite sur la production des composants électroniques pour les industries des technologies de l’information: évolution des besoins de main-d’œuvre dans une économie mondialisée »

BIT; Programme des Activités sectorielles; p. 43; Genève; 2007.

“Metrópoles n.º20”

Dir. Carlos Humberto de Carvalho; Revista da Grande Área Metropolitana de Lisboa; 4º trimestre de 2007; p.83.

“Anuário Estatístico 2005”

ANACOM; ICP Autoridade Nacional de Comunicações 2006; p.110.

“Relatório de Regulação 2006”

ANACOM; ICP Autoridade Nacional de Comunicações; 2007; p.97 (contém CD).

“Situação das Comunicações 2006”

ANACOM; ICP Autoridade Nacional de Comunicações; 2007; p.252 (contém CD).

“Sociologia da Saúde e da Segurança no Trabalho”

João Carvalho Rolo; SLE – Electricidade do Sul; Lisboa; 1999; p.147.

LEGISLAÇÃO PUBLICADA

Portaria n.º 213/2008, D.R. n.º 44, Série I de 3 de Março

Aprova o regulamento de extensão do CCT entre a ANESM - Associação Nacional de Empresas de Serviços de Merchandising e a **FETESE - Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Serviços**.

Portaria n.º 214/2008, D.R. n.º 44, Série I de 3 de Março.

Aprova o regulamento de extensão das alterações do CCT entre a ANCIPA - Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares e a FESAHT - Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal e outras (pastelaria, confeitaria e conservação de fruta - apoio e manutenção).

Portaria n.º 215/2008, D.R. n.º 44, Série I de 3 de Março.

Aprova o regulamento de extensão do CCT entre a ANCIPA - Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares e a FESAHT - Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal e outra (indústria de batata frita, aperitivos e similares).

Portaria n.º 216/2008, D.R. n.º 44, Série I de 3 de Março

Aprova o regulamento de extensão dos CCT entre a Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão e o Sindicato dos Trabalhadores

das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa e entre a mesma associação de empregadores e o **SINDETELCO - Sindicato Democrático dos Trabalhadores das Comunicações e Média**.

Portaria n.º 217/2008, D.R. n.º 45, Série I de 4 de Março

Aprova o regulamento de extensão das alterações do CCT entre a GROQUIFAR - Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos e a **FETESE - Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Serviços e outros** (comércio por grosso de produtos farmacêuticos).

Portaria n.º 218/2008, D.R. n.º 45, Série I de 4 de Março

Aprova o regulamento de extensão do CCT entre a FPAS - Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores e a FESAHT - Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal.

Portaria n.º 219/2008, D.R. n.º 45, Série I de 4 de Março.

Aprova o regulamento de extensão do CCT entre a Associação dos Agricultores do Baixo Alentejo e a FESAHT - Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal.

Portaria n.º 220/2008, D.R. n.º 45, Série I de 4 de Março.

Aprova o regulamento de extensão das alterações do CCT entre a HRCENTRO - Associação dos Industriais de Hotelaria e

Restauração do Centro e a FESAHT -
Federação dos Sindicatos de Agricultura,
Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de
Portugal.

**Decreto-Lei n.º 40/2008, D.R. n.º 49, Série I
de 10 de Março.**

Altera o Decreto-Lei n.º 78/2003, de 23 de
Abril, que cria a bolsa de emprego público.